

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cristiane Brustolin Lopes

MÍDIAS NO ENSINO DA QUÍMICA:
UMA EXPERIÊNCIA COM BLOGUES

Serafina Corrêa

2015

Cristiane Brustolin Lopes

MÍDIAS NO ENSINO DA QUÍMICA:
UMA EXPERIÊNCIA COM BLOGUES

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Mídias na Educação, do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, sob a orientação do Ms. Fernando Favaretto.

Serafina Corrêa

2015

Cristiane Brustolin Lopes

MÍDIAS NO ENSINO DA QUÍMICA: UMA EXPERIÊNCIA COM BLOGUES

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Mídias na Educação, do Centro Interdisciplinar de Novas tecnologias na Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação sob a orientação do Ms. Fernando Favaretto.

Aprovada em ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Profº

Profº

Profº

A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro.

[Albert Einstein](#)

RESUMO

A sociedade passa por mudanças significativas que influenciam na maneira de pensarmos e atuarmos, ou seja, as tecnologias provocam alterações no modo de viver, na integração social, enfim, em todos os aspectos da vida humana.

O blog é um importante instrumento de comunicação, interação e compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos de forma colaborativa. Considerado um espaço democrático, o blog é cada vez mais usado por professores, tanto por sua linguagem como por ser um excelente complemento ao ensino de todas as disciplinas, possibilita a produção de textos, análises e opiniões sobre atualidade, publicação de fotos e vídeos, além de favorecer a imaginação e facilitar a socialização através dos comentários que poderão ser postados.

O ensino da Química, muitas vezes, é percebido como um bicho de sete cabeças, o uso do blog para o ensino da química se configura como uma oportunidade para a escola romper barreiras, permitindo novas formas de apresentar, debater e refletir sobre conhecimentos da área. Tendo em vista essas vantagens, resolvemos criar um blog com os alunos das duas turmas do terceiro ano do ensino médio que estudam pela parte da manhã da Escola Estadual Dom Antônio Macedo Costa (DAMC), pensando, principalmente, em explorar a construção de alguns conhecimentos de uma forma mais dinâmica, interativa e abrangente.

A maioria dos alunos aprovou a criação do blog, não apenas por ter tido algumas “aulas diferente” que provavelmente no futuro bem próximo se tornará aulas normais, as experiências compartilhadas e o coleguismo entre ambos possibilitaram conhecer cada vez mais novos processos, tecnologia e diferentes tipos de mídia.

Palavras chaves: Mídias, Química e Blog

ABSTRACT

The company undergoes significant changes that influence the way we think and we act, so the technologies cause changes in the way of living, social integration, in short, in every aspect of human life.

The blog is an important communication tool, interaction and sharing of ideas, information and knowledge collaboratively. Considered a democratic space, blogging is increasingly used by teachers, both for its language as to be an excellent addition to teaching all disciplines, allows the production of texts, analyzes and opinions on current, photos and videos publication, besides favoring the imagination and facilitate socialization through the comments that can be posted.

The teaching of chemistry, it is often perceived as a big deal, using the blog for chemistry teaching is configured as an opportunity for school break barriers, allowing new ways to present, discussing and reflecting on knowledge of the area. In view of these advantages, we decided to create a blog with the students of the two third-year high school classes studying the part of DAMC school in the morning, thinking mainly in exploring the construction of some knowledge of a more dynamic, interactive and comprehensive.

Most of the students approved the creation of the blog, not only to have had some "different class" that probably in the near future will become regular classes, the shared experiences and the camaraderie between them made it possible to know more and more new processes, technology and different media types.

Keywords: Media, Chemical and Blog.

LISTA DE ABREVIATURAS

DAMC: Colégio Estadual Dom Antônio Macedo Costa

APAE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

TV: Televisor

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
2. MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE ENSINO .	10
3. O BLOG: UMA MÍDIA DINÂMICA E DEMOCRÁTICA	14
3.1 O Uso do Blog na Educação	15
4. OS BLOGUES A SERVIÇO DA SAÚDE E DA INFORMAÇÃO	18
4.1 Alguns aspectos sobre o ensino de Química	19
4.2 A química e o uso das mídias.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho tem por objetivo principal fazer um apanhado sobre o uso das mídias e seu papel no processo de ensino-aprendizagem, destacando, principalmente, sua importância no avanço da educação, como possibilidade de tornar as aulas mais dinâmicas e motivadoras.

Com o passar do tempo, novas tecnologias passaram por grandes mudanças, que envolvem desde a sua produção e expansão, passando pelos meios que utilizam para chegar às pessoas e pela forma como vão sendo assimiladas e absorvidas em nosso cotidiano. Embora a maior parte dessas tecnologias vieram para auxiliar, modernizar as nossas vidas e tornar mais rápidos e fáceis muitos dos procedimentos necessários ao nosso dia a dia, pode-se dizer que elas também nos trouxeram consequências visíveis em relação à mudança de comportamento e à formação e circulação de opiniões.

Com o avanço dessas novas tecnologias, as informações chegam cada vez mais rapidamente a nosso alcance e até mesmo pessoas sem maiores condições financeiras conseguem ter acesso a aparelhos, meios e aplicativos de comunicação. Nos dias de hoje podemos contar com vários tipos de mídias, as quais podem ser usadas para o trabalho, para pesquisas, para sanar simples curiosidades, para jogos e atividades lúdicas, para troca de experiências, para diversos tipos de comunicação.

Diante desse alcance e dessas potencialidades das mídias, faz-se necessário a sua utilização pedagógica, tanto no ensino presencial como na modalidade à distância, mas para podermos contar com diferentes tipos de mídias e centrarmos sua utilização pensando uma educação que priorize seu uso crítico, dinâmico e criativo, é indiscutível a necessidade de uma formação inicial e continuada para os professores.

A cada dia surgem novas formas de comunicação e outras maneiras de utilizar as mídias já conhecidas, motivo pelo qual o professor deve se manter cada vez mais informado, atualizado e consciente de que é importante usar os avanços tecnológicos nas ações educativas.

Na minha vida profissional, com formação na área de Ciências com Habilitação em Química, fui privilegiada com a iniciação em sala de aula ainda durante a faculdade, quando as dificuldades enfrentadas em sala de aula, como professora durante o dia, à noite eram sanadas auxiliada pelos meus mestres ou mesmo pelos colegas, o que mostra um pouco da

dimensão humana do trabalho pedagógico que mídia alguma conseguirá substituir. Trabalho há dezesseis anos com essa profissão que escolhi, e me sinto cada dia desafiada a repensar minhas práticas e a buscar novos modos de ensinar e de aprender, razão pela qual cursei a Especialização em Mídias na Educação, que se encerra com a monografia aqui apresentada.

Trabalhando com Química, com cujas atividades esperava um maior envolvimento através das tecnologias inovadoras em sala de aula, não me sentia segura em levar os alunos na sala de informática, no máximo levava os alunos para pesquisar algo referente ao conteúdo trabalhado e percebia que os alunos sabiam muito mais que eu sobre como lidar com o computador ou na sala de multimídias para assistir algum documentário ou filme. Também não possuía apoio nem incentivo por parte da direção da escola no uso das tecnologias, tudo era perda de tempo, e em função disso, fui deixando de lado meu desejo de explorá-las, para não criar atrito com a direção. Felizmente, no decorrer dos anos foi se mudando a concepção do que seria perda de tempo, e o uso de novos recursos tecnológicos passou a ser uma forma de atrair e cativar o aluno, através de informações e imagens atualizadas como ferramenta no ensino e aprendizagem.

Um dia no caminho para a escola, conversando com minha colega sobre a dificuldade de trabalhar em sala de aula com mídias, levantou-se a ideia de fazer um curso para ter mais domínio, e na escola lendo os avisos, vimos o anúncio de uma pós graduação em mídias, era o que queríamos! Por outro lado nos perguntamos: Será que seríamos capazes? Veio então a incerteza, fazer ou não a inscrição para a seleção dos contemplados, e para nossa surpresa fomos selecionadas. Seguiram-se dias e noites sentadas juntas na frente de um computador, uma ajudando a outra nas tarefas de cada módulo, na expectativa da nota que receberíamos em cada avaliação, e assim se passou um ano e meio, até que cada uma se viu com um tema diferente com a finalidade de fazer a monografia, mais uma demonstração do quanto o trabalho com mídias na educação é amplo e desafiador e de como pode acolher quaisquer assuntos que pareçam importantes para nossa atividade pedagógica.

No desenrolar do curso, fui me sentindo mais segura e preparada, e quem diria ao olhar para minhas práticas anteriores ao curso, que hoje saberia trabalhar com projetor multimídia, fazer montagens e filmagens, criar e alimentar um blog, Blog: que bicho é esse? Hoje já tenho muito mais domínio e posso dizer sou capaz de organizar um trabalho mais criativo e abrangente.

Além de uma análise mais teórica e reflexiva sobre inúmeras mídias que podem contribuir com a educação mais dinâmica e eficiente, esse trabalho também apresenta o desenvolvimento de uma experiência prática, que constitui a criação de um blog com os

alunos dos terceiros anos do Ensino Médio.

A proposta desse meu trabalho destacada nessa monografia foi à criação de um blog com meus alunos, por meio do qual descreveríamos vários temas, cujas escolhas seriam relacionados à saúde, que é um assunto do cotidiano e de grande importância na vida de todas as pessoas.

Nesse sentido, no primeiro capítulo busquei explicitar os avanços tecnológicos que se faz presente no meio da vida social, as reflexões em torno das mídias e os meios que a mídia é realizada. No segundo capítulo foi feita uma breve explicação sobre a criação do Weblog (Blog), os tipos de blog e o seu uso no ensino e educação.

Em um terceiro momento, esse trabalho destaca que a comunicação anda junto com a saúde, muitas vezes é através da imprensa que a informação sobre prevenção de agravos e doenças chega à população. Além disso, as principais áreas que a química se divide.

No quarto capítulo é feito um comparativo sobre a química e o uso das mídias e a criação do Blog Química no Dia a Dia, desde a ideia inicial de sua criação até postar os assuntos planejados.

E por fim, as considerações finais, o uso do blog como uma ferramenta tecnológica é retomado, destacando-se o quanto os estudantes conseguiram utilizar esse ambiente para aprender, tornando-se sujeitos da construção ambiente virtual de aprendizagem, o qual provocou uma mudança nas aulas de química. O blog mostrou uma importante ferramenta de um novo espaço de produção do conhecimento para a disciplina.

A montagem do blog foi um pouco polêmica e trabalhosa, pois nem os alunos e nem eu havíamos feito algo parecido, cada um tinha uma ideia diferente, mas aos poucos fomos nos organizando, passo a passo foi feito o blog e hoje ele está no ar, e ficamos contentes com os resultados. A escolha do nome do blog levantou uma polêmica maior ainda, cada aluno queria um nome, não chegávamos a um consenso, e por sugestão da direção acabamos usando o nome da escola, porque no decorrer do mês de setembro haverá feira de Ciências, e a ideia é postar os trabalhos dos alunos e até mesmo os trabalhos de outros alunos do politécnico e outras atividades desenvolvidas pelos professores e alunos da escola. Ou seja, o objetivo é continuar postando e alimentando nosso blog que está ganhando uma amplitude maior daquela inicialmente imaginada.

Uma das principais contribuições que o curso de mídias me proporcionou é a segurança na realização das atividades usando essas novas tecnologias, como uma das ferramentas para melhorar o aprendizado e cativar cada vez mais as pessoas a se envolverem com um ensino de mais qualidade.

2. MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE ENSINO

Desde o começo do século, a sociedade passa por mudanças significativas que influenciam na maneira de pensarmos e atuarmos. Logo, altera procedimentos tradicionais da produção industrial, capazes de transformar a partir do desenvolvimento tecnológico, a fim de provocar alterações no modo de viver, na integração social, enfim, em todos os aspectos da vida humana.

Bévort e Belloni (2009) ressaltam que mídias são importantes e sofisticados dispositivos técnicos de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com função efetiva de controle social, mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações.

Em relação às influências sofridas pela sociedade, Dorigoni afirma:

O avanço tecnológico se colocou presentes em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc. [...] os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas. (DORIGONI, 2006, p.3)

As reflexões em torno do assunto mídia e educação vem sendo aprofundadas há várias décadas dado a confirmação de sua influência na formação do sujeito contemporâneo e da necessidade em explorar o assunto diante do rápido desenvolvimento das novas tecnologias de informações e comunicação. Em razão disso, uma nova visão de mídia é que

Trata-se de um elemento essencial dos processos de produção, reprodução e transmissão da cultura, pois as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, sua apropriação crítica e criativa, sendo, pois, imprescindível para o exercício da cidadania. (BÉVORT e BELLONI, 2009, p. 1083).

A Mídia é uma atividade que envolve vários processos ligados ao uso de meios de

comunicação para a divulgação de uma mensagem – que pode ser informativa, jornalística, educativa, de entretenimento, política, comercial ou publicitária. Estes processos envolvem técnicas específicas e talento criativo para fazer com que estes meios sejam utilizados de forma produtiva. O uso das Mídias é realizado por vários meios, sendo os mais conhecidos e explorados feitos através:

- COMPUTADOR E INTERNET: instrumentos fabulosos, devido a sua grande capacidade de armazenamento de dados e a facilidade na sua manipulação. Na educação de forma geral, a informática tem sido utilizada tanto para ensinar sobre computação, como para ensinar praticamente qualquer assunto por intermédio do computador. Alves (2012) afirma que o uso do computador na escola pode ser usado para a socialização, para o desenvolvimento de atividades lúdicas ou para a exploração de técnicas que favoreçam um melhor entendimento das informações.

Assim, diversas escolas têm introduzido em seu currículo escolar, o ensino da informática com o pretexto da modernidade. Cada vez mais escolas, principalmente as particulares, têm investido em salas de informática, onde geralmente os alunos frequentam uma vez por semana, acompanhados de um monitor ou na melhor hipótese, de um estagiário de um curso superior ligado à área, proficiente no ensino tecnicista de computação.

Segundo Alves (2012), o computador pode ser utilizado para diversos fins, de acordo com a concepção de cada professor, principalmente por ele estar mais habilitado a pensar e criar as novas conexões capazes de permitir que se ensine e que se aprenda mais e melhor.

A internet é a mais ampla e completa rede de conhecimento de todos os tempos; nela estão contidas todas as formas do saber e seu conteúdo é dimensional e sua acessibilidade é rápida e segura. Sua riqueza na área de conhecimento é incomparável, pois tudo e qualquer assunto pode ser pesquisado, filtrado; e como num abrir e fechar de olhos se descortina o desconhecido em bem pouco tempo.

A internet transforma-se em um poderoso recurso de suporte à aprendizagem, com inúmeras possibilidades pedagógicas, desde que haja uma reformulação no currículo, que se criem novos modelos metodológicos e didáticos, e principalmente que se repense qual o verdadeiro significado da aprendizagem, para que a internet não se torne mais um adereço travestido de modernidade. É papel de a escola democratizar o acesso a internet, promovendo a inclusão sócia digital dos nossos alunos.

- TV E VIDEO: além de que, as crianças antes mesmo de frequentar a escola, já estão envolvidos com TV, computador, rádio, etc. O que acontece, é que o pedagogo (a) professor (a), tende a "aperfeiçoar" esse conhecimento. Algumas crianças não têm o convívio com o

computador, às vezes só na escola, e ainda assim não é precisa essa afirmação, por que também ainda existem escolas que não tem esse recurso, e se tem muitas vezes, são poucas maquinas e não são utilizadas.

A televisão pode ser uma ferramenta acadêmica útil, e tem sido usada em salas de aula com finalidades acadêmicas. Os programas de televisão são usados para ajudar crianças em várias atividades, e são usadas em conjunto com outros materiais de ensinamento, para dar uma proximidade mais abrangente aos métodos de aprendizado. Isto tem provado ser eficiente uma vez que as crianças preferem aprender visualmente quando mais jovens. A televisão é uma ferramenta educacional útil se usada corretamente e com moderação. A televisão pode ajudar com a aprendizagem acadêmica e também com o desenvolvimento social e emocional. Ainda que mais pesquisas sejam necessárias, é a atitude voltada para a televisão e o seu uso que cria um ambiente saudável no qual a criança pode aprender. Um aspecto final a considerar é que a televisão estimula visualmente e é do interesse da criança. De modo que, ela pode ser usada para ajudar aprendizes relutantes por desenvolver interesse e livrar-se da pressão que acompanha as técnicas de aprendizado tradicionais.

O vídeo, parte do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Explora basicamente, o visualizar o ter diante de nós, as situações, as pessoas os cenários, as cores etc. O trabalhado na escola é como forma de proporcionar aos alunos, aulas diversificadas e tem por finalidade uma educação mais completa, facilitando o estudo do mesmo. Com relação aos vídeos, muitos (como os filmes, documentários) são formas de ensinar a historia, os filmes mais antigos em preto e branco, por exemplo, ajudam também, o aluno a aprender as culturas e religiões tanto de outros países.

- RÁDIO: o rádio tem exercido um importante papel comunicativo, por apresentar nas ultimas décadas uma possibilidade de participação as comunidades. A força do rádio é sua rápida capacidade de interagir com o público.

A educação, muito além de transmitir informações, tem por desafios, formar cidadãos que saibam transformar informação em conhecimento. O rádio é um elemento propiciador de experiências educacionais diferenciadas, transformadoras e relevantes. Podendo afirmar então, que a criança envolvida em um processo de produção radiofônico-escolar está em constante relação com o ambiente sócio - cultural que a circunda, conforme se verifica ao analisar as suas falas, relacionando com colegas, professores e outros.

O rádio como elemento potencializado inserido num processo ensino-aprendizagem, pode contribuir sendo uma porta de entrada ao conhecimento de novos estilos, formatos, linguagens, histórias de vida, e tudo o mais que a criatividade na diversidade permitir.

Em uma metamorfose a mídia nos trouxe o computador, onde muito cedo a criança passou a ter acesso a utilizar, em consequência disso as escolas passaram a se aprimorar com essa tecnologia, abrindo as portas para que o aluno pudesse ter esse acesso dentro delas e exigindo dos professores conhecimentos para a educação tecnológica, pois tem como uma grande importância que o aluno irá usufruir desse material somente com a presença do professor já que o computador e a internet são considerados uma grande biblioteca para pesquisas e estimula muito à escrita.

Hoje em dia mesmo com a tecnologia ao alcance de todo mundo, é possível que ainda exista uma educação que só o professor transmita o seu conhecimento?

Oliveira salienta que

[...] a intenção não é substituir o quadro e o giz por recursos tecnológicos, mas uni-los para que a aprendizagem seja mais eficaz, uma vez que, ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. (OLIVEIRA, 2007, p.3).

Contudo, é preciso estar conscientes de que não é somente a introdução da tecnologia em sala de aula, que trará mudanças na aprendizagem dos alunos, as mídias não são uma "panaceia" para todos os problemas educacionais.

3. O BLOG: UMA MÍDIA DINÂMICA E DEMOCRÁTICA

O termo weblog foi criado por [Jorn Barger](#) em [17 de dezembro](#) de [1997](#). A palavra tem origem na língua inglesa e trata-se de uma forma simplificada da expressão original **weblog**, que surge com a junção dos termos *web*, que significa rede, e *log*, que é um termo que advém da área da informática e designa os registros das atividades do computador ou de seu desempenho, ou seja, site, página pessoal, utilizado para partilhar informações, experiências pessoais ou notícias. Normalmente, são compostos por textos ou "posts".

Segundo Franco o blog possui algumas características instrutivas como:

[...] a economia, pois nos blogs se exige precisão e comunicação de ideias, de forma específica; os comentários estimulam o compartilhamento e a revisão por parte dos leitores e dos escritores; que dão início a um processo de comunicação interativa; o imediatismo, pois tão logo se publica algo em um blog, ele aparece na rede, o que inicia o sistema de comentários e respostas e ainda, a participação ativa, já que o blog proporciona a oportunidade de discutir temas de sala de aula, completando-os, pensando sobre o assunto, e respondendo, o que induz uma maior participação de todos os estudantes. (FRANCO, 2005)

Blog, como também é chamado, é um tipo de publicação online que teve sua origem no hábito de logar (entrar, conectar) à web, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais. Nesse sentido, Araujo (2009) afirma que os weblogs são como “diários virtuais” nos quais pessoas escrevem sobre diversos assuntos de interesse pessoal, onde são expressas ideias e sentimentos do autor ou profissional.

Logar é um termo/verbo bastante usado na Internet. Significa entrar, conectar, ou ainda, gravar. Logamos quando preenchemos nosso nome de usuário e senha para nos conectar na Internet ou fazemos esse procedimento para acessar algum site restrito.

Entretanto, podem ser utilizados como diários em formato "online". A temática de um Blog varia de acordo com o objetivo do autor ou autores, pode ser atualizado diariamente e/ou

receber comentários dos leitores, onde os diversos conteúdos ficam dispostos em ordem cronológica.

Com o passar dos anos os blogs passaram de diários individuais na web, para grandes empresas. Atualmente existem vários tipos de blogs, tais como:

Blogs pessoais – Divulgam as atividades e pensamentos dos seus proprietários individuais. São os mais comuns de todos os tipos. Por os servidores criarem o seu software tão acessível, praticamente qualquer um pode começar um blog. Os blogs pessoais podem ser privados (visíveis apenas para o autor), públicos ou partilhados apenas com as pessoas a que se pretende dar acesso.

Blogs corporativos – Com a popularidade dos blogs pessoais as empresas perceberam os seus benefícios potenciais. Um blog corporativo é propriedade de uma empresa e é mantido com o objetivo de divulgar e melhorar sua imagem e atrair clientes.

Blogs temáticos – Em vez de se concentrar numa pessoa ou empresa os blogs podem ser dedicados apenas a um tema específico. Pode-se fazer um blog dedicado à culinária, aos filmes, a sapatos, a viagens, a cuidados com animais de estimação, enfim, praticamente a qualquer tema existente.

O blog é um importante instrumento de comunicação, interação e compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos de forma colaborativa, e por estas características, torna-se uma importante ferramenta que pode ser explorada potencialmente na área educacional. Cada vez mais educadores vem explorando essa ferramenta e o seu potencial pedagógico que permite uma importante troca de conhecimento entre alunos e professores, além de contribuir para que ambos possam se reciclar, atualizar e partilhar conhecimento.

3.1 O Uso do Blog na Educação

Considerado um espaço democrático, o blog é cada vez mais usado por professores, tanto por sua linguagem como por ser um excelente complemento ao ensino de todas as disciplinas.

O uso do blog na educação amplia o olhar do educador sobre as possibilidades pedagógicas e contribui para o processo de ensino-aprendizagem fazendo com que a tecnologia seja uma forte aliada para o aprendiz.

O blog possibilita a produção de textos, análises e opiniões sobre atualidade, publicação de fotos e vídeos, além de favorecer a imaginação e facilitar a socialização através dos comentários que poderão ser postados. Permite ainda ao aluno manifestar suas ideias sem restrições e propicia a interação direta com os outros colegas e o professor. Uma das ferramentas de interação virtual de ampla utilização, principalmente entre os adolescentes, é definida com um diário virtual público que contém informações sobre pessoas, lugares ou situações e é usado para expressar ideias, opiniões e posições frente a determinado assunto (VALLI; COGO, 2013, p.34).

Boeira acredita que:

[...]ao considerar o blog como ambiente virtual de aprendizagem, a aprendizagem neste ambiente não pode ser passiva. Os alunos não devem ser apenas responsáveis pela sua conexão, mas também deve contribuir com o processo de aprendizagem, pois aprender é um processo ativo, do qual tanto o professor e o aluno devem participar (BOEIRA, 2012).

Nesta sociedade é preciso que os indivíduos sejam capazes de utilizar adequadamente os recursos tecnológicos disponíveis, ou seja, não apenas como simples ferramentas de trabalho, mas como algo capaz de modificar a vida das pessoas. E neste sentido que se insere o ambiente escolar. Desde o debate de temas atuais até a divulgação de projetos escolares: em todas as disciplinas é possível utilizar o blog como ferramenta pedagógica

Cabe destacar, nesse sentido, o trabalho de Alves (2012), desenvolvido com estudantes da Educação de Jovens e Adultos, na disciplina de Geografia, através do qual foi criado um blog com a turma, e que serviu como importante espaço para o compartilhamento de dados e informações sobre os assuntos trabalhados em sala de aula. Também foi importante a possibilidade que os estudantes tiveram de fazer comentários, sanar dúvidas, sugerir novos temas para os trabalhos da disciplina.

Esse é um dos principais espíritos dos blogs no ensino, a democratização dos saberes,

o compartilhamento de conhecimentos e de ideias, a oportunidade de todos serem sujeitos de um mesmo processo de ensino e de aprendizagem.

4. OS BLOGUES A SERVIÇO DA SAÚDE E DA INFORMAÇÃO

Saúde e comunicação podem e devem andar juntas, e com o avanço das novas tecnologias de comunicação, começaram a serem estudadas maneiras de proporcionar uma maior conscientização do ser humano sobre a prevenção de certas doenças, sobre formas de se ter uma vida mais saudável, sobre maneiras de melhor se viver.

Podemos dizer de certa forma, que estamos na era da saúde na comunicação, ou seja, utilizam-se os recursos da mídia com a finalidade específica de proporcionar mais saúde à população. A imprensa, muitas vezes, se encarrega de informar da melhor maneira possível como o homem pode se prevenir das enfermidades, como pode beneficiar-se melhor do completo bem-estar físico, mental e social, mas por meio de recursos tecnológicos como redes sociais, blogs, sites, materiais audiovisuais é possível avançarmos para além da informação e nos determos acerca de aspectos relacionados à reflexão sobre nossas práticas cotidianas e sobre mudanças de comportamento que façam melhor nossa saúde.

Pensando nessa mudança de comportamento e visando uma vida mais saudável, uma das áreas importante é aquela que estuda as reações químicas que ocorrem no organismo humano, a partir das quais melhor podemos entender como funciona nosso corpo, como podemos viver com mais saúde, como podemos evitar doenças e diversos males relacionados ao nosso organismo, ao nosso corpo e à nossa mente.

Diante disso, a criação e o envolvimento dos estudantes com os trabalhos de um blog, por exemplo, é sem dúvida um importante passo para o êxito das ações que visam à prevenção e a proteção do ser humano. Mais do que isso, explorar as potencialidades pedagógicas de um recurso como um blog é aproximar a educação de áreas como saúde, comunicação e informação, que podem e devem andar juntas, a serviço de um ensino mais comprometido com a qualidade de vida das pessoas.

4.1 Alguns aspectos sobre o ensino de Química

Química é a ciência que se dedica ao estudo da matéria, levando em conta a sua composição, as reações e as transformações.

As principais áreas em que se divide a Química são:

- ✓ Bioquímica (Química Biológica): estuda os processos, reações e interações químicas nos organismos vivos.
- ✓ Físico-Química (Química Física): disciplina que combina as ciências de Física e Química para estudar as propriedades físicas e químicas da matéria. Englobam outras disciplinas importantes como a cinética química, a mecânica quântica, a espectroscopia e a eletroquímica, a termodinâmica química e a termoquímica.
- ✓ Química analítica: ramo da Química que analisa amostras de material para identificação da composição química e estrutura.
- ✓ Química mineral: ramo da Química que estuda os metais e suas combinações.
- ✓ Química orgânica: ramo da Química que compreende o estudo de todos os compostos do carbono, analisando a estrutura, as propriedades, a composição e as reações químicas.
- ✓ Química inorgânica: ramo da Química que estuda as propriedades e as reações dos compostos inorgânicos - ácido, bases, sais e óxidos.
- ✓ Química nuclear (Radioatividade): estuda os fenômenos materiais e energéticos que acontecem no núcleo dos átomos.

Denomina-se "químico" o profissional formado no curso de Química. Sua área de atuação está concentrada na investigação de substâncias e compostos, e na criação e desenvolvimento de novos materiais e produtos químicos em laboratórios.

Os avanços da tecnologia e da sociedade só foram possíveis com a presença da Química. Esta ciência está ligada ao nosso dia a dia. Nos alimentos, medicamentos, agrotóxicos, construções, nas plantas, no vestuário, nos combustíveis e etc. Tudo o que existe no universo é formado por química. No nosso organismo também há diversas transformações químicas.

4.2 A química e o uso das mídias

O Ensino da Química, muitas vezes, é percebido como um bicho de sete cabeças, que tira o sono dos alunos e professores, os quais fazem malabarismo para que o aluno consiga trazer esta ciência para a sua realidade. Nós questionamos o porquê dessas dificuldades? Quais as alternativas para um ensino de Química mais prazerosa e dinâmico?

O uso de um blog para o ensino da química se configura como uma oportunidade para a escola romper barreiras, permitindo novas formas de apresentar, debater e refletir sobre conhecimentos da área. Nos últimos anos, com o avanço das tecnologias, o blog tem ocupado um lugar de destaque no ensino aprendizagem, quando pensado, construído e explorado para fins didáticos.

Maldaner (1999 e 2000) aponta para a formação inicial e continuada dos professores, enfatizando os professores da educação básica, especificamente do Ensino Médio, e destacando a necessidade de cursos de formação de professores. Partindo da hipótese de que a formação do professor se dá num processo permanente que inclui toda a sua vivência escolar, a formação inicial precisa ser qualificada, para além de uma ideia restrita e muito simplificada da profissão docente, "uma imagem espontânea de ensino, para o qual basta um bom conhecimento da matéria, algo de prática e alguns complementos psicopedagógicos".

Nos dias de hoje faz-se necessário que os indivíduos tenham uma visão mais globalizada e crítica, que possuam capacidade de interagir com o cotidiano em que vivemos. Incluem-se aí, professores e alunos - os primeiros, porque são os grandes mediadores do processo de ensino-aprendizagem, e os demais, porque, embora dominem muitos saberes e saibam usar muitas tecnologias, precisam de alguém que os orientem, que os ajudem a analisar dados e informações, a perceber o que se passa à sua volta. Nesse sentido, devemos trabalhar com novas perceptivas de nova escola, novas praticas pedagógicas para tornar as aulas mais prazerosas e atrativas, e, principalmente, com a finalidade de melhorar os resultados.

Com o rápido desenvolvimento tecnológico, os alunos de hoje em dia perderam a noção de que, para ser alguém, temos que lutar para isso, estudar, compreender o mundo a nossa volta.

Segundo Barbosa e Granado (2004, p.69) se há alguma área onde os weblogs podem ser utilizados como ferramenta de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é sem dúvida, a da educação.

Os blogs dentro da química esta cada vez mais despertando interesse dos pesquisadores, pois é um espaço de acesso à informação e de compartilhamento de saberes que precisam estar constantemente sendo atualizados, repensados, analisados à luz de sua aplicabilidade cotidiana.

Para Cotes (2007) e Von Staa (2005) há algumas vantagens e motivos para um professor criar um blog, dentre eles estão: aproxima alunos e professores; permite uma maior reflexão sobre o conteúdo e acerca de suas próprias colocações; é um exercício de alfabetização digital tanto para o próprio professor quanto para o aluno; amplia o horário da aula; permite o acompanhamento das atividades dos alunos por pais e a troca de experiências com colegas de profissão.

Tendo em vista essas vantagens, resolvemos criar um blog com os alunos das duas turmas do terceiro ano do ensino médio que estudam pela parte da manhã da escola DAMC, pensando, principalmente, em explorar a construção de alguns conhecimentos de uma forma mais dinâmica, interativa e abrangente.

A primeira idéia do blog foi debatida no início do mês de abril, quando coloquei para os alunos que esse trabalho seria aproveitado como conclusão de uma Especialização, registrado em uma monografia de final de curso, o que fez com que alguns ficassem assustados com a ideia, enquanto outros gostaram muito. Tratou-se de uma novidade para todos os alunos, uma vez que nunca havia sido feito algo parecido, inclusive um aluno me surpreendeu, já que nunca estava em sala de aula, tinha sempre um pretexto para estar fora da sala, não é assíduo, e, no entanto, na aula seguinte já veio com a ideia de como fazer supostos nomes para o blog, de que maneira iria o organizar, em outras palavras estava empolgado. Neste mesmo dia foram escolhidos temas para serem trabalhados, sugeridos a partir de motivações dos estudantes, conforme temas e assuntos que os interessavam.

O blog, oficialmente, foi criado junho de 2015, e pode ser acessado através do endereço eletrônico *quimicanodiadiadamc.blogspot.com.br*, e seu nome foi decidido em conjunto com os alunos das duas turmas envolvidas.

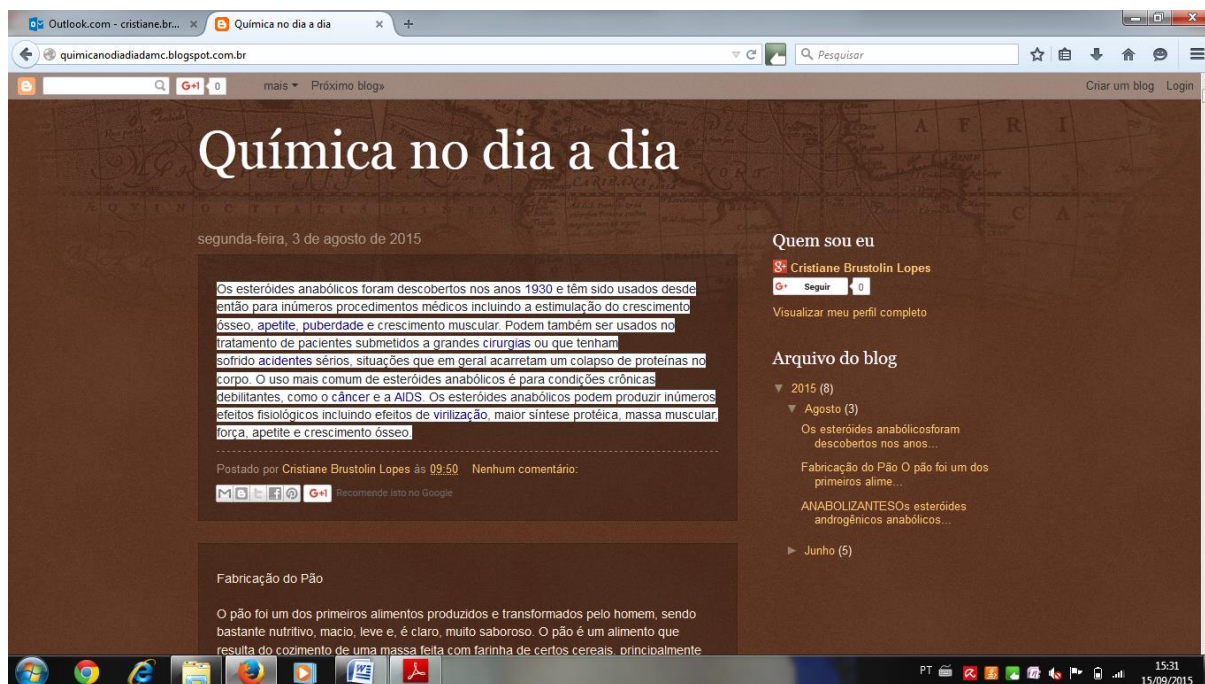


Figura 1: Blog Química no dia a dia. Disponível em: <http://quimicanodiadiadamc.blogspot.com.br/>

Para organizar os trabalhos do blog, as turmas foram divididas em sete grupos:

Grupo do vinho:

Ciríaco tem uma porcentagem relevante de colonizadores Italianos e produtores de vinho que é uma das bebidas típicas da região.

Os produtores realizam todo o processo desde a poda das parreiras, tratamentos, retirada da uva nos parreirais, maceração dos grãos até o ponto do engarrafamento, não se dando conta que todo esse processo é químico.

Em se tratando da importância e benefícios do vinho, cujo consumo, em pequenas doses, está associado ao elixir dos Deuses e à longevidade na antiguidade, e cujo avanço nas pesquisas comprova seus efeitos antioxidantes, esse assunto se mostra de fundamental importância para estabelecer essa relação entre a Química e o cotidiano das pessoas.

Grupo da água:

A água tem um papel importante no metabolismo, é rica em nutrientes e é essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos do planeta, sendo, acima de tudo, um direito de todos. Seu consumo mínimo diário é de dois litros. Em se tratando de um estado com alto teor de obesidade, colesterol, triglicerídeos como é o RS, a água é um forte aliado para o emagrecimento e para a redução dessas taxas elevadas e eliminando as toxinas do nosso

organismo. A água tem como fórmula H₂O, que quer dizer duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio. Devemos cuidar deste bem precioso, nossos lençóis freáticos estão cada vez mais contaminado, sendo assim contaminando a água.

Não podemos nos esquecer que a água é o componente mais abundante do planeta. Água é fonte de vida.

Grupo dos anabolizantes

O uso do anabolizante esta sendo cada vez mais comum entre o ser humano, principalmente em função de uma busca por um corpo perfeito e para melhorar seu desempenho.

Os anabolizantes são esteróides, hormônios sintéticos, cujo componente básico é a testosterona, hormônio masculino usado para salientar os músculos. Sua principal ação é o aumento de água no interior das células, podendo levar à morte se não for controlado por um especialista. Os anabolizantes também podem ter feitos positivos, como no controle dos hormônios, mas para isso deve ter o acompanhamento médico.

Grupo dos energéticos

O energético tem como principal função é de dar a energia ao nosso corpo, para realizar todas as nossas atividades diárias, eliminando o cansaço.

As bebidas energéticas são consideradas como drogas pela presença de cafeína e taurina, e o consumo desta bebida aumentam a pressão arterial e esta associada a pessoas que precisam ficar acordadas por longos períodos, muitas vezes por longas noites.

Grupo do pão

O pão é feito desde a antiguidade, e embora com o passar dos tempos foi se mudando a maneira de fazê-lo, ele segue sendo a base da nossa alimentação. Este alimento é usado também em ritos religiosos.

Segundo o Grupo Rubi:

O pão foi um dos primeiros alimentos produzidos e transformados pelo homem, sendo bastante nutritivo, macio, leve e, é claro, muito saboroso. O pão é um alimento que resulta do cozimento de uma massa feita com farinha de certos cereais, principalmente trigo, água e sal. (<http://quimicanodiadidamc.blogspot.com.br>)

Como ingrediente base usou farinha, fermento, água, açúcar, sal, gordura e outros, os quais passam por um processo de fermentação liberando ar. A massa pode se assada, frita, ou até mesmo cozida, depois de pronto podemos perceber pequenos buracos que demonstra que ali existia o ar (gás carbônico). Fabricamos o pão e nem nos damos conta que para o obtermos, estamos envolvidos em um processo químico.

Grupo dos medicamentos:

Os medicamentos possuem um papel muito importante na sociedade, cada vez mais está surgindo uma grande diversidade de novos medicamentos com concentrações variadas.

A Química tem um papel importantíssimo no avanço desses medicamentos, que cadê vez mais vem beneficiar ou ajudar na cura das doenças. Por outro lado, existe uma preocupação muito grande na automedicação, que é feita sem prescrição e acompanhamento de um profissional da área.

Grupo do petróleo;

O petróleo é um líquido natural, substância inflamável é que é a principal fonte de energia utilizada em nossa sociedade. Há varias histórias sobre sua origem, a mais aceita até hoje é que ele se formou através de material orgânico, restos de animais e vegetais que se depositaram no fundo de lagos e oceanos, sofrendo transformações químicas ao longo do tempo.

O petróleo tem muitas aplicações, como a formação do plástico, a produção de adubo, de tintas e de combustível. Mas também apresenta muitos malefícios, uma vez que a poluição produzida pela fumaça dos carros, que contém gás carbônico e que é um dos componentes causadores do efeito estufa, ajuda a provocar o aquecimento global. Além disso, também temos constantes derramamentos deste combustível, provocando grandes desastres ao meio ambiente, sem falar no lixo provocado pelo descarte de embalagens plásticas e produtos similares.

Segundo o Aluno Ametista

Por se tratar de um produto com alto risco de contaminação, o petróleo provoca graves danos ao meio ambiente quando entra em contato com as águas de oceanos e mares

ou com a superfície do solo.[...] Quando ocorre no oceano, as consequências ambientais são drásticas, pois afeta os ecossistemas litorâneos, provocando grande quantidade de mortes entre peixes e outros animais marítimos. Nem sempre as medidas de limpeza conseguem minimizar o problema.(<http://quimicanodiadiadamc.blogspot.com.br/>)

Diante dessa complexidade do petróleo, bem como de outros produtos usados no nosso dia a dia, os quais tanto podem nos beneficiar quanto trazer transtornos ao ambiente e à vida das pessoas, o estudo da química aplicado ao nosso cotidiano se torna fundamental. Assim como fundamental também é a criação de canais de comunicação e de informação, como os blogs, a partir dos quais seja possível se discutir temas como esse e aprender a partir de suas especificidades.

Mesmo vivendo em um mundo que anda paralelamente com as tecnologias, em se tratando da parte educacional, infelizmente não estamos acompanhando esta evolução, uma vez que as maiores partes das atividades escolares são pouco atraentes, já que, fora de uma sala de aula, habitualmente, os estudantes tem acesso a diversos equipamentos que os permitem interagir com sons, imagens, textos variados e dinâmicos.

Arruda (2004) afirma que, muitas vezes, as tecnologias digitais são tratadas no âmbito escolar somente no seu aspecto de produção e de técnicas e ferramentas, limitando a presença das tecnologias tão somente aos chamados livros didáticos como quadro, giz, aparelhos e livros.

Com o trabalho apresentado nesta monografia, os alunos usufruíram de várias metodologias digitais disponíveis, e desenvolveram o espírito de coleguismo, ajudando-se uns aos outros e compartilhando ideias e aprendizados, que, posteriormente, foram disponibilizados num espaço público e de acesso a todos os interessados. Apesar de uma grande parte dos trabalhos terem sido feitos fora da sala de aula, uma vez que na escola tivemos dificuldades em captar o sinal da internet, ao final todos os estudantes se mostraram satisfeitos em terem tido uma maior aproximação com recursos tecnológicos e em terem conseguido aprender e ensinar juntos, publicando suas produções de uma forma como nunca antes haviam feito.

No decorrer do trabalho, algo que me chamou a atenção foi a situação de uma aluna com necessidades especial, que é uma aluna ouvinte, com um nível de deficiência visual altíssimo. Com o auxílio de sua mãe, essa aluna realizou uma pesquisa sobre vinhos, a escreveu toda em braile e depois a traduziu com a ajuda dos profissionais da APAE por ela

frequentada. O comprometimento por ela demonstrado com a proposta da atividade, seu interesse em participar dos trabalhos, e a forma de tornar possível sua contribuição ao blog foram de grande motivação para os demais colegas, além de exemplo do quanto precisamos e devemos buscar, cada vez mais, ampliar a forma de ensinar e de aprender, de dialogar e de compartilhar conhecimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mídias, de um modo geral, ainda são um desafio na educação por parte da maioria dos profissionais da área. Em se tratando da facilidade de organização, de manuseio e de alimentação, o blog é um recurso que merece destaque, sendo assim, todos os trabalhos desenvolvidos pela escola, envolvendo professores, alunos e mesmo a comunidade em geral, podem ser postados e comentados por todos que o acessarem, assim, podemos divulgar as diferentes maneiras de aprender, e também ensinar de maneira mais criativa e motivadora do que aquela da rotina habitual do dia a dia na sala de aula.

Em se tratando das mídias, devemos ter muito cuidado, uma vez que elas tanto podem educar, mas também podem deseducar, afinal nem tudo que encontramos nos sites, por meio das redes sociais, em aplicativos ou em repositórios digitais é correto, o que nos obriga a fazer uma triagem, uma pesquisa mais ampla, uma busca pormenorizada e com várias fontes, para ver até que ponto o que lemos e encontramos é verdade. Reside aí, também, um dos desafios dos profissionais da educação, uma vez que cabe, principalmente a eles, uma mediação mais crítica e analítica das informações *on line* e dos recursos midiáticos disponíveis.

O que ainda se sente na escola é um certo descaso com a internet e com os muitos recursos à disposição a partir dela, o que é uma pena, uma vez que ela pode ser explorada de várias maneiras, para pesquisar, comunicar-se, ir até onde a nossa imaginação pode nos levar através de uma navegação sem fronteiras. No entanto, muitas vezes encontramos uma escola limitada na disponibilização e na aceitação dos recursos tecnológicos por parte dos colegas da área e até mesmo por parte dos pais, os quais consideram algumas práticas como perda de tempo. Precisamos, diante disso, de um trabalho de formação e de motivação, para que haja uma troca de experiências cada vez maior entre professor e aluno, uma vez que os estudantes, quase sempre, possuem um maior domínio sobre as tecnologias que podem ajudar muito no

desenvolvimento de novas formas de se fazer educação.

Não é novidade que fora da escola as fontes de informação se multiplicam em grande velocidade, e a internet é um grande espaço de informação e comunicação sendo navegado por toda a população, com naturalidade no dia a dia. Devemos ficar atento para esse momento de transição, transformação e adaptação nas mídias na educação, mas também precisamos ficar atento para que essas novas tecnologias e mídias estejam a serviço da construção de uma sociedade mais igualitária.

É evidente que estamos passando por um período intermediário, alunos e professores têm aprendido juntos a utilizar estas novas técnicas de comunicação e informação, está ocorrendo um novo processo de ensino e de aprendizagem, e acreditamos que, com o passar do tempo, as novas ferramentas midiáticas serão de uso diário, tornando assim o ensino mais atraente e motivador.

Com a criação do blog educacional para auxiliar na disciplina de química e tornar as aulas mais dinâmicas, aprendemos muito sobre trabalho coletivo, sobre auxílios acerca das tecnologias, sobre como compartilhar saberes distintos em busca de objetivos em comum. Também percebemos que nem tudo o que é postado em espaços similares é verídico, cabendo então ao professor, juntamente com os alunos, fazer a análise crítica do conteúdo em pauta. O avanço dessas novas tecnologias deve fazer uma ponte entre o conhecimento analítico e o crítico. Com esta enxurrada de novas técnicas, cabe à escola organizar algo que possa trazer benefícios para o âmbito escolar.

Verifiquei que a maioria dos alunos aprovou a criação do blog, principalmente por terem tido algumas “aulas diferente”, as quais, provavelmente num futuro bem próximo, se tornarão aulas normais, e também porque as experiências compartilhadas e o coleguismo entre os estudantes possibilitaram conhecer cada vez mais novos processos, tecnologias e diferentes tipos de temas ligados à química, que, por sua vez, dizem respeito à nossa vida diária.

Percebi que, em se tratando do aprendizado dos alunos, eles se entusiasmaram cada vez mais a participar das aulas de química, questionando ou até mesmo pesquisando para solucionar suas dúvidas e curiosidades. É indiscutível a afirmação de que o uso das tecnologias contribui para o avanço do ensino e da aprendizagem.

Faz-se necessário que os educadores estejam abertos a essas novidades, para buscar cada vez essas tecnologias e incorporá-las nas suas aulas, ficando atentos a o âmbito social e ao cotidiano no qual a escola está inserida.

A internet faz circular notícias, curiosidades, informações e fatos do mundo inteiro, permite a troca de experiências, o compartilhamento de saberes, e democratiza o acesso a

conteúdos por muito tempo restritos a espaços próprios e a suportes limitados. A escola, como local privilegiado de formação profissional e humana, como estrutura formal de educação e de ensino, como órgão responsável por discussões e debates, tem cada vez mais, um compromisso com uma sociedade que saiba dialogar, que cultive o respeito e a tolerância, que entenda as diferenças e aprenda com a pluralidade desse mundo sem fronteiras. A escola pode e deve buscar novas e modernas formas de ensinar e de aprender, e explorar as potencialidades das mídias, como blogs, redes sociais, TV e rádio, objetos de aprendizagem e aplicativos diversos é um caminho que facilitará sua integração a esses novos tempos e facilitará a busca de novos modos de sermos indivíduos e cidadãos, comprometidos com uma sociedade mais justa, com um mundo mais saudável e com relações humanas mais afetuosas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Vanderlei Carvalho. *Contribuição da Informática para a EJA: uma proposta do uso do blog para o ensino da Geografia*. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialidades em Mídias na Educação) – Centro Interdisciplinar de Novas tecnologias na Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

ARAÚJO, Michele Costa Meneguetti Ugulino. *Potencialidades do uso do blog em educação*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.

ARRUDA, eucudio, *Ciberprofessor: Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho Docente*, Belo Horizonte: Autêntica, 2004

BARROS, Mario Roberto; FERREIRA, Jerino Queiroz; QUEIROZ, Salete Linhares. *Blogs: Aplicação na Educação em Química*. Educação em Química e Multimídia. Química Nova na Escola. Nº 30, Novembro, 2008.

BEHENCK, Rosângela Leffa. *Sujeitos e sentidos em blogs educativos: entre a movência e o retorno*. 2010. Dissertação (Mestrado em teorias di Texto e do Discurso) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. *Mídia-educação: conceito, história e perspectivas*. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set. - dez. 2009.

BOEIRA, Adriana Ferreira. *Blogs na Educação: blogando algumas possibilidades pedagógicas*. 2012

CHASSOT, Áttico Inácio. *A Educação no ensino da química*. Ijuí, Unijuí Editora, 1990. _____. *Para que(m) é útil o ensino ?* Canoas, Editora Ulbra, 1995.

DELORS, Jacques; EUFRAZIO, José Carlos. *Educação: um tesouro a descobrir*.

DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, João Carlos. *Mídias e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar*. Dia a Dia Gestão Escolar. 2006.

FRANCO, Maria de Fátima. *Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa*. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2005

GRASSI, Daiane. *Arquiteturas pedagógicas aplicadas à educação a distância*. 2010. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

GUAZINA, Liziane. *O conceito de mídia na comunicação e na ciência política: desafios interdisciplinares*. Revista Debates, Porto Alegre, v.1, n.1, p. 49-64, jul. - dez. 2007.

http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_web2/parada04_cid2/material/2214260-Blog-na-educacao.pdf Acessado em 02/05/15.

MARINHO, Simão Pedro P. *Blog na Educação & Manual Básico do Blogger*. 3ª Ed. 2007.

MARTINSI, Maria Cecília. *Situando o uso da mídia em contextos educacionais*. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação.

OLIVEIRA, Alice Virginia Brito. *O uso das mídias na sala de aula: resistência e aprendizagens*. Pesquisa em Educação: desenvolvimento, ética e responsabilidade social. ISSN 1981 – 3031.

PONTES, Renata Lopes; FILHO, José Aires de Castro. *O uso do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem por professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA)*. Anais do XXII SBIE – XVII WIE. Aracajú, 21 a 25 de novembro. 2011. ISSN: 2176 – 4301.

RODRIGUES, Nara Caetano. *Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente*. Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 6, n. 1 (1-22),

jan-jun, 2009.

SALTO PARA O FUTURO. Cultura digital e escola. Ano XX Boletim 10 – Agosto. 2010. ISSN 1982 – 0283.

SANTANA, Vandeilton Trindade; CABRAL, Socorro Aparecida. *As novas tecnologias no cenário educacional e a convergência das mídias*. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

SILVA, Adriana. *Blog educacional: o uso das novas tecnologias no ensino*. Universidade Federal de São João Del Rei.

SILVA, Luciene Amaral. *O uso pedagógico de mídias na escola: práticas inovadoras*. Revista Eletrônica de Educação de Alagoas, v. 1, n. 1, 1º semestre, 2013.

VALLI, Gabriela Petró. *Blog escolar como estratégia de educação em saúde*. 2015. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

VALLI, Gabriela Petró; COGO, Ana Luísa Petersen. *Blogs escolares sobre sexualidade: estudo exploratório Documental*. Revista Gaúcha de Enfermagem, n.34 (3), p. 31-37. 2013.